

O REGIME MILITAR OU ANOS DE CHUMBO (1964 – 1985):

1. - *Antecedentes:*

- Esgotamento do populismo: manifestações de massa, greves, agravamento de tensões sociais.
- Temor dos EUA com a possibilidade de “novas revoluções cubanas” na América Latina.
- Apoio de setores civis conservadores ao golpe militar.
- Doutrina de Segurança Nacional é assimilada pelo exército:
 - Guerra total contra o comunismo.

2. - *O Brasil após o golpe:*

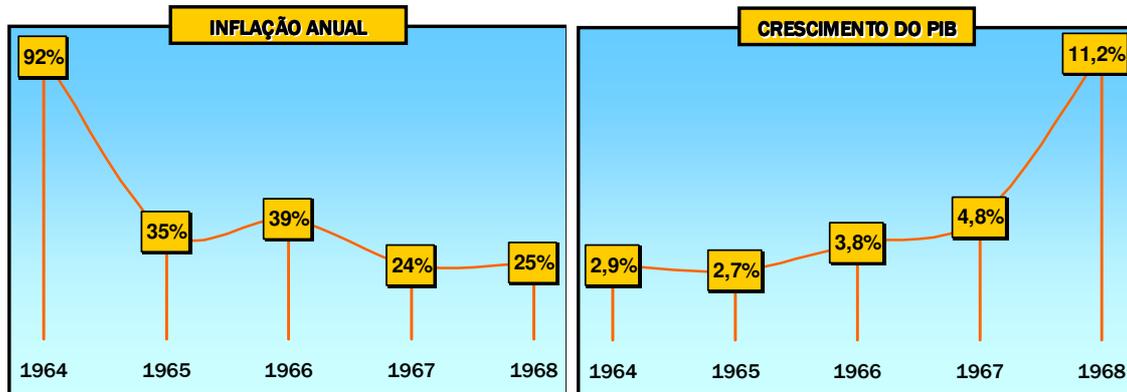
- Ranieri Mazzili (presidente da Câmara) assume interinamente.
- Poder de fato = Comando Supremo Revolucionário (exército).
- 09/04/1964: Ato Institucional nº 1 (AI – 1):
 - Demissão de funcionários públicos (civis ou militares) leais ao antigo governo.
 - Cassações de mandatos de opositores do golpe.
 - Prisões de opositores.
 - Eleições indiretas para presidente.
- Divisões entre os militares:
 - **SORBONNE:** oriundos da ESG (Escola Superior de Guerra – 1948), intelectuais, veteranos da 2ª Guerra, próximos da UDN, alinhados ideologicamente com os EUA, anticomunistas, partidários de um poder executivo forte e soluções econômicas técnicas.
 - **LINHA DURA:** também anticomunistas, sem ligações diretas com os EUA, nacionalistas, avessos a políticos e a qualquer tipo de democracia.

3. - *O governo CASTELLO BRANCO (Sorbonne 1964 – 1967):*

- PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo):
 - Corte de gastos.
 - Aumento de tarifas e impostos.
 - Fim da Lei da Estabilidade.
 - Criação do **FGTS** (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).
 - Aumento salarial (1X ao ano) abaixo da inflação.

- Restrição de crédito.
- Arrocho salarial, recessão e desemprego.

EFETOS DO PLANO ECONÔMICO

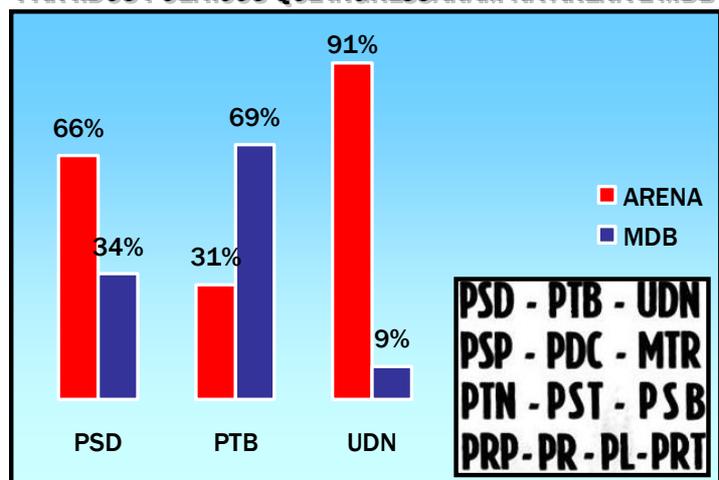


- Fim da Lei de Remessa de Lucros (1962).
- Desvalorização monetária (cruzeiro novo).
 - Compra de empresas nacionais por estrangeiras.
- Renegociação da dívida externa.
- Novos empréstimos.
- Aproximação cada vez maior com EUA.
 - “O que é bom para os EUA é bom para o Brasil” (Juracy Magalhães – Ministro das Relações Exteriores)
- Jul/64 – prorrogação do mandato presidencial até mar/67.
- Impopularidade do governo.
- 1965: eleições em 11 Estados.
 - Candidatos governistas perdem em vários.

Out/65 – AI – 2: Bipartidarismo

- Extinção dos antigos partidos.
- **ARENA** (Aliança Renovadora Nacional) – partido do governo.
- **MDB** (Movimento Democrático Brasileiro) – oposição ao governo.
- Autorização para fechar órgãos legislativos.

PARTIDOS POLÍTICOS QUE INGRESSARAM NA ARENA E MDB



- Fev/66 – **AI-3: Eleições indiretas para governadores**, e indicação de prefeitos de capitais e cidades estratégicas.
- Tentativa frustrada de formação de uma frente oposicionista composta por antigos rivais: Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart – **FRENTE AMPLA**.

- Constituição de 1967:
 - Fortalecimento do Executivo.
 - Emendas constitucionais a cargo exclusivo do presidente.
 - Incorporação de Atos Institucionais.
- **LSN (Lei de Segurança Nacional)** – defesa da pátria contra o “perigo comunista” (repressão consentida).

4. - O governo COSTA E SILVA (Linha Dura 1967 – 1969):

- Manifestações estudantis contra o governo (68).
 - Oposição ao acordo MEC-USAID.
 - Melhor qualidade e preço nos RU's.
 - Assassinato do estudante **Édson Luís** (RJ mar/68) em confronto com a polícia.
- **Passeata dos 100 mil** (RJ jul/68).



- Greves em Osasco (SP), Contagem e Belo Horizonte (MG).
- Ampla repressão do governo.
- Dez/68: AI – 5:
 - **Maior instrumento de repressão da ditadura militar.**
 - Pretexto: discurso do deputado Márcio Moreira Alves (MDB).
 - Fechamento do Poder Legislativo (presidente assume sua função).
 - Suspensão dos direitos políticos e individuais (HÁBEAS CORPUS).
 - Intervenção em Estados e municípios.
 - Permissão para cassar mandatos, demitir, prender, editar leis.

- Prazo de validade indeterminado.
- Início da ação armada contra o governo:
 - ALN, AP, MR-8, VPR, VAR-PALMARES, PCBR.
 - Guerrilha urbana (seqüestros de embaixadores e diplomatas estrangeiros, assaltos a banco).
 - Guerrilha rural (Araguaia – PA)
- Ago/69: Costa e Silva adoece e é afastado.
- Vice Pedro Aleixo é impedido de assumir.
- Ago-out/1969 – Junta militar assume o poder e escolhe novo presidente.

5. - O governo E. G. MÉDICI (Linha Dura 1969 – 1974):

- Auge da ditadura.
- Binômio **SEGURANÇA (exército)** X **DESENVOLVIMENTO (tecnocratas)**
- Prisões, torturas, assassinatos (“desaparecidos”).
- Repressão intensa e eliminação da guerrilha de esquerda (SNI, DOI-CODI, OBAN, DOPS...)
- Popularidade: censura e propaganda.
- Slogans ufanistas e otimistas:



- Valorização de conquistas esportivas: futebol e automobilismo (associação de vitórias com o sucesso do governo).
- Tentativa fracassada de ocupação da região Norte (Amazonas):
 - objetivo – evitar inchaço das cidades do centro-sul, atrair investimentos.
 - conseqüências – dizimação de indígenas, lutas pela posse da terra, desmatamento, assassinato de seringueiros, instalação do tráfico de drogas.
- Milagre Econômico (1969 – 1974):
 - Delfim Netto (Ministro da economia).
 - Crescimento de 10% ao ano.
 - Facilidades de crédito (bens de consumo duráveis).
 - Arrocho salarial.
 - Investimentos externos (favorecimento do governo).
 - Grandes empréstimos.
- Obras faraônicas:
 - **Rodovia Transamazônica** (jamais concluída).
 - Rodovia Rio-Santos.



- **Ponte Rio-Niterói.**
- **Ponte Colombo-Salles (SC).**
- Hidrelétricas de Solteira (SP) e Passo Fundo (RS).
- Ampliação do mar territorial brasileiro de 12 para 200 milhas marítimas (aproximadamente 350 Km).
- Crise do petróleo (73 – 74) abala crescimento do “Milagre”.

6. - O governo **ERNESTO GEISEL** (Sorbonne 1974 – 1979):

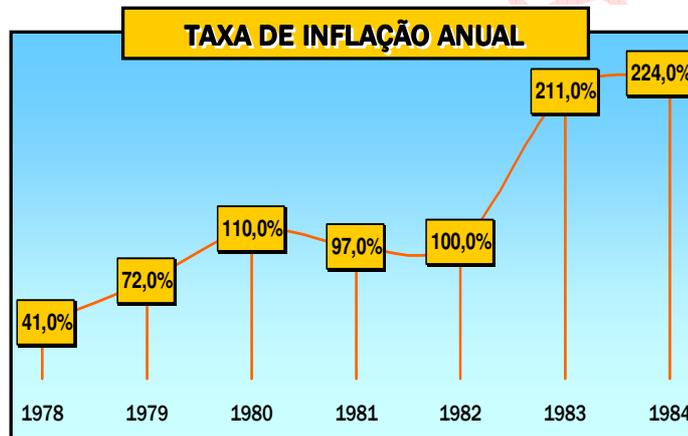
- Abertura “lenta, gradual e segura”.
- Crise econômica.
- Programa **PROÁLCOOL.**
- 2º PND (Plano Nacional de Desenvolvimento):
 - Manutenção de modelo anterior.
 - Novos empréstimos
 - Busca de novos mercados para exportação.
- Mais obras faraônicas ou projetos de utilidade questionável:
 - Usinas siderúrgicas de Tubarão (ES) e Açominas (MG).
 - Ferrovia do Aço (MG) – interrompida em 1979.
 - Usinas hidrelétricas de **Itaipu** (PR), Tucuruí (PA), e Sobradinho (BA).
 - **Acordo nuclear com ALE** para construção de 8 usinas nucleares (apenas uma realmente começou a funcionar – **ANGRA I**).
- Eleições parlamentares (1974): vitória do MDB.
- Fim da censura prévia aos meios de comunicação (1975).
- OUT/1975: assassinato do jornalista **Wladimir Herzog** sob tortura.
- JAN/1976: assassinato do operário Manoel Fiel Filho, também torturado.
 - Demissão de Ednardo D’Ávila Filho (comandante do 2º Exército).
- **Lei Falcão** (1976): limitação da propaganda política.
- ABR/77: Pacote de Abril:
 - Fechamento do Congresso.
 - Mandato presidencial de 6 anos.
 - Criação dos “**senadores biônicos**”.
- OUT/78: Fim do AI – 5.
- Início das greves dos sindicatos do ABC paulista (Lula).



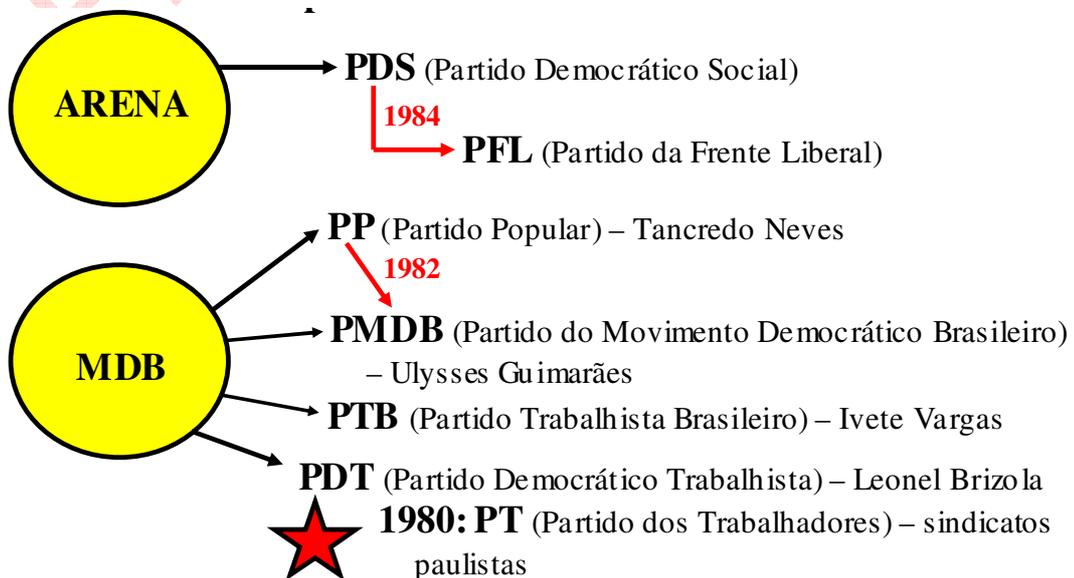


7. - O governo JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO (1979 – 1985):

- Conclusão do processo de abertura política.
- Crise econômica permanente (inflação, desemprego, empréstimos com altos juros).
 - Desgaste do governo.



- AGO/1979: Lei da Anistia.
 - Exceto para envolvidos com luta armada e atos terroristas.
 - Retorno de exilados políticos : Brizola, Prestes, Miguel Arraes...
- NOV/1979: **Pluripartidarismo**



- Reação da “Linha Dura” do exército à abertura política:

- Atentados terroristas em bancas de revistas, contra a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).
- Atentado do **Riocentro** (30/04/1981).
- Desmoralização da “Linha Dura”



- 1982: Eleições diretas para governador (vitória de candidatos oposicionistas em 10 estados, incluindo SP, RJ e MG).

- MAR/84: Emenda **Dante de Oliveira** (PMDB – MT):

- Eleições diretas para Presidente da República.
- Mobilização nacional – campanha das “**Diretas Já**”
- Vetada pelo congresso por 22 votos de diferença.



- JAN/85: Eleições indiretas para presidente:

PDS (Paulo Maluf/ Mário Andreatza)

X

ALIANÇA DEMOCRÁTICA* – PMDB + PFL (Tancredo Neves/ José Sarney)

- 21/04/1985: Tancredo Neves morre.

- José Sarney (vice), assume definitivamente a presidência.

